

TÍTULO DA PRÁTICA:

Oficina Terapêutica de dança e movimento no CAPSi, o corpo na saúde mental.

CÓDIGO DA PRÁTICA:

T25

1 A prática apresentada consiste na oficina terapêutica de dança e movimento
2 implementada no Capsi desde 2011, a atividade surgiu a partir da necessidade do
3 serviço em ofertar uma oficina para adolescentes no período vespertino, tendo em
4 vista que na época não havia oficina para esta faixa etária (12 aos 18 anos) no
5 período da tarde. A oficina terapêutica é uma das atividades propostas pelo
6 Capsi, é a principal atividade do serviço, o "carro chefe" do modelo de atenção
7 proposto e está em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde no que
8 tange os dispositivos de cuidado em Saúde Mental. O objetivo da mesma é
9 propiciar um espaço coletivo de expressão através da dança que possibilite ao
10 participante experiências de movimento que amplie sua consciência corporal e
11 consequentemente o ajude a se relacionar consigo mesmo e com o outro. A
12 oficina é coordenada pela psicóloga ***** e enfermeira **** tem frequência
13 semanal com duração de duas horas, participam cerca de oito adolescentes. A
14 atividade é realizada em uma sala de grupo, são utilizados colchões e aparelho
15 de som. Na oficina são realizados exercícios de respiração, alongamento, contato,
16 jogos de improvisação e dança livre. Esta prática evidencia o potencial da dança,
17 do movimento e do corpo na transformação de vidas destes adolescentes quando
18 possibilita uma maior consciência de si mesmos além do prazer do próprio
19 movimento. A ideia é difundir esta prática na rede de saúde para que outros
20 profissionais possam estar incluindo outras artes do corpo para lidar com os
21 processos de saúde e doença da população de Florianópolis.



1ª Edição do Prêmio de Boas Práticas em Saúde de Florianópolis

Caminhos para uma transição governamental adequada

Oficina de Avaliação, 13 de novembro de 2012

22 Esta pratica é realizada há dois anos e até agora a equipe não conseguiu avaliar
23 de forma quantitativa esta atividade, entretanto, evidenciamos um aumento no
24 número de adolescentes participantes, no início da proposta estavamos com três,
25 sendo que e atualmente estamos com oito adolescentes. Hoje temos dados
26 importantes que podem ser considerados para uma avaliação qualitativa. A oficina
27 teve um impacto significativo na vida dos adolescente tais como: uma melhora na
28 socialização, na auto-estima, no auto cuidado, nas relações familiares e na
29 escola. A existência da oficina resultou na inserção de uma estagiária de
30 psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina onde a mesma está tendo
31 a possibilidade de ampliar o conhecimento acerca da próprio fazer do psicólogo e
32 das diversas possibilidades de ações de um serviço de saúde mental da
33 Secretaria de Saúde. Além disso a oficina também proporcionou uma trocas de
34 saberes entre as profissionais envolvidas,um fortalecimento do trabalho
35 interdisciplinar, característica deste tipo de serviço.

